

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

N.º 33

Handwritten signature and stamp
GASPAR

ACTA DA REUNIÃO - - - - ORDINÁRIA DE 7 DE Agosto - - - DE 1973

No dia sete- - - - - de Agosto- - - - - de mil novecentos e setenta e três- - - - -, nesta cidade de Aveiro, edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu - - - ordinariamente a mesma Câmara, pelas catorze horas e trinta minutos, sob a presidência do Vice - Presidente Senhor Dr. José Luis Rebocho de Albuquerque Christo, ~~com a presença~~
~~senhor Dr. José Luis Rebocho de Albuquerque Christo~~ - - - - -
- - - - - , tendo comparecido os Vereadores Senhores, Eng.º Alberto Branco Lopes, Eng.º Carlos Manuel Ferreira da Maia, Carlos Manuel Gamelas e Gaspar de Melo Albino. - - - - -

Declarada aberta a reunião pelo Senhor - Vice - Presidente, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, que vai ser assinada.

Em seguida foi deliberado considerar devidamente justificadas as faltas dadas pelos Vereadores Senhores, Eng.º Carlos Lourenço Boia e Fernando da Conceição Mendes. - - - - -

Votos de pesar - Tendo falecido o Presidente da Câmara Municipal de Vouzela, vítima de acidente de viação, e dados os laços que unem os povos deste Concelho e do concelho de Vouzela, ambos pertencentes à projectada zona integrada do Vouga, o Sr. Vice-Presidente propôs à Câmara que se exarasse um voto de pesar, o que foi aprovado por unanimidade. - - - - -

X X Supressão da passagem de nível de Esgueira - Foi presente uma carta do Sr. Eng.º Edgar de Mesquita Cardoso, de 30 de Julho último,

e bem assim o projecto da supressão da passagem de nível de Esgueira, que a mesma acompanhava, e o parecer que o Serviço de Urbanização e Obras, desta Câmara Municipal deu sobre o mesmo. - - - - -

Depois de devidamente apreciado, foi deliberado, por unanimidade, aprovar aquele projecto e remetê-lo, acompanhado do citado parecer, à Direcção de Urbanização, a fim de ser aprovado superiormente. - - - -

XX Regularização das bermas e valetas do troço de estrada municipal nº 586, entre a E.N. 109 e 335 - Presente uma carta de 3 do corrente do Sr. Francisco Torres Barbosa, empreiteiro desta obra, solicitando a interrupção do trânsito naquela via, pelo período de 120 dias, sendo o mesmo reaberto nos lanços que vão ficando concluídos. - - - - -

Foi deliberado, por unanimidade deferir o solicitado, determinando que o fiscal da obra acompanhe devidamente as sucessivas neutralizações dos troços, por forma a causar o mínimo de perturbações ao tráfego. - - - - -

Foi deliberado, também, publicar avisos aos utentes, quer através da imprensa, quer por letreiros colocados no local das interrupções de trânsito e dos desvios necessários para o rápido andamento daquela empreitada. - - - - -

Presente, ainda, uma proposta deste empreiteiro sobre trabalhos a mais a affectuar no arruamento em epigrafe, e que dizem respeito à construção de uma sub-base necessária, nas não prevista, e ao alargamento da faixa asfaltada. - - - - -

A Câmara deliberou, por unanimidade, comunicar aquele empreiteiro e de acordo com a proposta apresentada, que deverá realizar o trabalho imprevisto da sub-base, e ordenar-lhe ainda que a faixa asfaltada passe a ter 5 metros de largura e não 4,5 m previstos, em princípio. - -

C. M.
João
caspar

Ligação da E. M. 585 à Igreja de S. Paio - Requeixo - Presente
uma proposta do empreiteiro, Sr. Alexandre Tavares Coutinho, para trabalhos a mais daquela empreitada, constituídos pela pavimentação de parte do Largo do Cruzeiro, em frente à Igreja de S. Paio, pela importância de 43 000\$00. - - - - -

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade aquela proposta e ordenar a execução dos trabalhos, de acordo com a mesma. - - - - -

Parque de campismo - De acordo com o pedido feito anteriormente pelo Vereador Sr. Eng^o. Branco Lopes, o Sr. Vice-Presidente apresentou à Câmara Municipal os estudos feitos pelo Gabinete de Urbanização e Obras para aproveitamento do terreno que este Município possui à margem da E.N. 109, conhecido vulgarmente por " Quinta do Canha", para um parque de campismo. - - - - -

O Sr. Vice-Presidente disse que embora reconhecendo a necessidade de um parque de campismo na cidade de Aveiro, entendia que aquele terreno tendo poucas possibilidades de expansão, e estando muito próximo de estradas com muito movimento, não seria certamente o mais indicado para um parque de campismo. - - - - -

A este propósito, recordando que o referido terreno fora posto já à venda, e justificando que a Câmara necessita, ainda este ano, de realizar fundos, propôs que o mesmo fosse posto, novamente, à venda, em hasta pública, em condições a rever. - - - - -

O Vereador Sr. Eng^o. Branco Lopes disse então, que há seguramente mais de dez anos se anota o problema da criação de um parque de campismo em Aveiro, e que o mesmo não tem sido resolvido por falta de terreno e falta de meios financeiros para o adquirir. - - - - -

Que lhe parecia ter surgido agora a oportunidade de aproveitar

este terreno camarário, para ser implantado nele o parque de campismo de que a cidade tanto carece e que se não for aproveitada, receava que continue por solucionar o problema durante os anos mais próximos. - - - - -

O terreno parecia-lhe óptimo, exactamente por se encontrar junto de via rodoviária de grande tráfego, perto de um supermercado, de bombas de gasolina e até porque, pela sua localização, se considera dentro da cidade, e tem área suficiente para o fim em vista. - - - - -

O vereador Sr. Melo Albino corroborou inteiramente as palavras daquele Sr. Vereador e disse que, dadas as condições que o terreno em causa já dispõe não seriam necessários investimentos vultosos. - - - - -

Admitindo, ainda, que futuramente, se conseguisse uma melhor solução, disse que aquilo que se gastasse, naquele local, não se perderia, pois que é rentável a exploração de um parque de campismo. - - - - -

Trata-se, segundo disse, de um investimento que até interessaria a entidades privadas. - - - - -

O vereador Sr. Eng^o. Carlos Maia propôs que o assunto fosse estudado no próprio local, ficando pendente para a próxima reunião, tendo a Câmara concordado, por maioria, com esta proposta. - - - - -

Loteamento de terrenos - Presente o processo de pedido de loteamento de um terreno situado na Gândara, freguesia de Oliveirinha, deste concelho, requerido por Manuel Peralta da Graça. Tendo a Direcção de Urbanização dado parecer de que deveria ser indeferida aquela pretensão, ao abrigo do disposto na alínea g) do nº 1 do artº. 7º. do Decreto-Lei nº 289/73, e verificando-se que a Câmara Municipal, depois de apreciar o assunto, discordou, do parecer da Direcção da Urbanização, /foi deliberado/ por maioria, com voto discordante do Vereador Sr. Eng^o. Carlos Maia, que ao processo fosse dado o andamento previsto na lei e por isso fosse remetido, acompanha

Câmara
Câmara
Câmara

do de informação, ao Ministério das Obras Públicas, pois que não se via inconveniente no pequeno loteamento requerido, que motivará a possibilidade da construção de mais uma moradia à margem de um arruamento já existente e ladeado por outras construções, e ainda porque se não prevê que possam vir a ser realizados, rapidamente, quaisquer planos de urbanização para o local. -----

XX Mercado de José Estêvão - O Senhor Vice-Presidente leu à Câmara o parecer dos Técnicos dos Serviços de Urbanização e Obras, emitido após vistoria àquele mercado. -----

Em face desse parecer, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que os Serviços de Urbanização e Obras, apresentem um esboço do arranjo a fazer-se, por forma a que as construções recentemente realizadas a norte possam vir a ser integradas na arquitectura do conjunto daquele Mercado. -----

Foi ainda deliberado que, tendo em vista uma eventual inclusão da obra no próximo plano de actividades, o Serviço de Urbanização e Obras, após consultas às casas especializadas, informassem a Câmara sobre o custo provável do arranjo a realizar e das reparações a efectuar na cobertura já existente. -----

XX Instalações escolares - Edifício escolar da Presa - A Câmara tomou conhecimento do ofício nº 4235, de Junho último, da Direcção Geral de Administração Escolar, que comunica que, em vez de 4 salas, serão construídas apenas duas em ampliação do edifício escolar existente no "Plano dos Centenários", no lugar da Presa. -----

XX Reparação de arruamentos - O Vereador Sr. Melo Albino chamou a atenção para o facto de não ter sido ainda pavimentada a Rua da Arrochela, tendo esclarecido o Senhor Vice-Presidente que, por terem surgido outros

trabalhos urgentes, não fora ainda possível proceder àquele arranjo. - -

X X Bombeiros do Distrito de Aveiro - Presente um officio de 3 do corrente, dos bombeiros do Distrito de Aveiro, solicitando a cedência do Salão Cultural, no dia 18, também do corrente, para a efectivação de uma sessão solene comemorativa do "Dia do Bombeiro" - - - - -

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade ceder em princípio aquele salão, se se encontrar já desocupado no dia indicado. Deliberou ainda, ceder o Salão Nobre dos Paços do Concelho, para o mesmo fim, se esta solução for aceite por aquele Organismo representativo, e no caso de o Salão Cultural se não encontrar livre na referida data. - - - - -

X X Escola Preparatória - Zona de Esgueira - O Senhor Vice-Presidente disse que tinha sido procurado por um dos directores da "Sala de Estudos Fernão de Oliveira" estabelecimento de ensino particular, desta cidade, o Municipal deliberara/ qual, tendo tido conhecimento de que a Câmara/propôr o nome do Padre Fernão de Oliveira para patrono da Escola Preparatória da zona de Esgueira, informou ter já dispendido avultada importância com a publicidade da Sala de Estudos de que era Director, e disse temer que a confusão que poderia surgir entre os dois estabelecimentos de ensino lhe poderia ser prejudicial. - - - - -

Discutido detalhadamente o assunto e ponderadas as razões expostas e ainda porque se verifica que aquele estabelecimento de ensino particular se dedica também, ao ensino dos programas do ciclo preparatório, concluiu a Câmara ser conveniente sugerir um outro nome para patrono da Escola Preparatória de Esgueira, pelo que foi deliberado, por unanimidade propôr o nome de " Aires Barbosa", alterando, assim, a deliberação de 24 de Julho último. - - - - -

X X Sporting Club de Aveiro - Subsídio - O Senhor Vice-Presidente

Almeida
João
CASTANHA

procedeu à leitura do programa das provas desportivas de motonáutica e vela que o Sporting de Aveiro se propõe realizar na Ria de Aveiro, na semana de 8 a 16 de Setembro e que se revestem de grande interesse não só desportivo como também turístico. - - - - -

O Sr. Vice-Presidente propôs à Câmara que dado o interesse das provas, fosse concedido o subsídio de 10.000\$00, que aquele Club lhe havia solicitado, proposta que foi aprovada por unanimidade. - - - - -

XX Conservatório Regional de Aveiro - Subsídio extraordinário - Presente um officio do Conservatório Regional de Aveiro, a solicitar um reforço do subsídio extraordinário concedido para efectivação do concerto de jazz-rock, na importância de 1.076\$40. - - - - -

A Câmara deliberou, por unanimidade conceder o aumento ^{do referido} ~~subsídio~~ *subsídio, conforme é solicitado*. - - - - -

Funcionalismo Municipal - Licença para férias - De acordo com as informações constantes dos respectivos requerimentos, foi deliberado, por unanimidade, conceder as seguintes licenças para férias : 10 dias ao Tesoureiro Veríssimo Martins Afonso; 29 dias ao 2º Oficial Maria Madalena de Pinho Moreira da Cunha; 16 dias ao escriturário-dactilógrafo de 2ª classe Maria Fernanda Ferreira de Sousa Santos; 27 dias ao fiel de arquivo Emílio da Silva Campos; 20 dias ao topógrafo de 2ª classe Arménio Martins Abreu; e 24 dias aos jornalheiros Fernando de Jesus e António Melão, ao vigilante do arquivo Alfredo Martins de Sá e ao fiscal António de Sousa Lima. - - - - -

Biblioteca Municipal - A Câmara tomou conhecimento dos elementos estatísticos referentes ao movimento verificado na Biblioteca Municipal, durante o mês de Julho último. - - - - -

Por proposta do Senhor Vice-Presidente foi deliberado por unanimidade

encerrar, à noite, a Biblioteca, durante o corrente mês de Agosto, não só porque não há afluência de leitores nesta época do ano que justifique a sua abertura, como também por motivo de férias do pessoal. - - - - -

Foi ainda deliberado, a este propósito, afixar-se na porta da entrada do edificio da Biblioteca, um aviso aos seus utentes annunciando o horário de abertura em vigor no corrente mês. - - - - -

X * Trânsito - Passagem de Nível de Esgueira

O Vereador Senhor Carlos Gamelas chamou a atenção da Câmara para o facto de a passagem de nível de Esgueira se manter fechada durante largos períodos de tempo, provocando constantemente grandes perturbações no trânsito automóvel, a ponto de ser frequente verem-se filas de automóveis, aguardando a abertura das cancelas, que se estendem desde aquela passagem de nível e ocupando até muitas vezes, a Av² do Dr. Lourenço Peixinho. - - - - -

Disse admitir que o problema virá a ser solucionado com a construção da passagem inferior projectada, mas que tal solução só será encontrada, na melhor das hipóteses, daqui a três anos. - - - - -

Por isso, disse continuar a preocupá-lo o facto de verificar que a C. P. não tomou quaisquer medidas tendentes a diminuir os períodos de encerramento das cancelas da passagem de nível de Esgueira, e propôs que se oficiasse à C.P. expondo o problema. - - - - -

O Senhor Vice-Presidente, que afirmou parecerem-lhe também exagerados os períodos de encerramento das referidas cancelas, pelo menos do ponto de vista de quem pretende atravessar a via férrea, lembrou que o assunto fora já exposto superiormente, ainda no ano corrente, tendo a C.P. emitido o parecer de que, essencialmente por motivos de segurança, não seria possível reduzir os períodos de encerramento das passagens de nível existentes na cidade. - - - - -

Opinião
29
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Por esse motivo, disse parecer-lhe que nada se resolverá expondo de novo, o problema, quer às entidades superiores, quer à C.P., e que se teria que aguardar, calmamente, que o problema venha a ser resolvido, como se deseja, através de passagens inferiores ou superiores em todos os locais em que haja necessidade de atravessar a via férrea. - - - - -

Posto o assunto à votação foi deliberado, por unanimidade, expor de novo o assunto à Direcção-Geral de Transportes Terrestres, chamando a atenção para o facto de o encerramento das passagens de nível serem motivadas por manobras de máquinas que talvez pudessem ser feitos com a maior rapidez ou sem que se tornassem necessários tão grandes períodos de encerramento das cancelas, e ainda para o facto de parecer que as cancelas são normalmente encerradas com muita antecedência em relação à partida de composições que se vêm permanecer ainda na estação o que parece poder evitar-se. - - - - -

A este propósito o Sr. Vice-Presidente disse ser sua opinião que a estação da C.P. se encontra mal localizada, tendo em vista o desenvolvimento urbanístico da cidade e que admitia que, no próprio interesse da C.P. e dos seus utentes, poderia a estação ser deslocada com facilidade para uma outra zona, ainda não comprometida, e com as possibilidades de expansão que a actual estação não tem, como seja, por exemplo, a zona situada entre as estradas de S. Bernardo e de Aradas. - - - - -

Tal solução, disse, poderia ser aproveitada tanto para a construção de uma estação que oferecesse verdadeiras condições de segurança aos passageiros e melhores possibilidades de tráfego das mercadorias, como também para a construção pela Câmara Municipal, de um bem dimensionado parque de estacionamento automóvel, anexo à estação e que hoje não existe. - - - - -

Disse ainda esperar que a própria C.P. viesse a reconhecer a necessidade da transferência de local da actual estação de Aveiro, embora admitindo, que, para isso, a ideia da transferência, tenha que ser constantemente ventilada a todos os níveis. -----

Jose Maria Quint.

Alvaro Mendes

Carlos de Matos

Carlos Mendes Mendes

João Antonio Pereira Mendes